

RESTOJA DA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*(L.) Merrill) Á DOSES E FONTES DE FÓSFORO. C.F. Goepfert e R.L. Moura (Secretaria da Agricultura-RS, IEAGRO)

91

Com o objetivo de comparar a eficiência agrônômica do fosfato de Gafsa e do fosfato da Rhenania com o superfosfato triplo, avaliada através do rendimento de grãos de soja, instalou-se um experimento com soja, durante quatro anos num solo Laterítico Bruno A Vermelhalo Distrófico. Neste trabalho foram usados seis níveis de  $P_2O_5$  - zero, 60, 120, 180, 240 e 480 kg/ha de  $P_2O_5$  (total), com a reaplicação anual de fósforo a partir do segundo ano.

Nas tres safras a cultura respondeu a adubação fosfatada, entretanto não houve diferença significativa entre as tres fontes de fósforo. Observou-se também que a adubação fosfatada aumentou os teores de fósforo e nitrogênio nas folhas de soja e que nas doses mais baixas de fósforo, o superfosfato triplo é mais eficiente que os fosfatos da Rhenania e de Gafsa.

A partir do segundo ano, observou-se que há uma sensível redução nos teores de fósforo no solo, extraível pelo método Carolí na do Norte, quando a fonte é o superfosfato triplo e o fosfato da Rhenania.

FORMAS DE FÓSFORO INORGÂNICO E FÓSFORO DISPONÍVEL EM UM LATOSSOLO VERMELHO-ESCURO, FERILIZADO COM DIFERENTES FOSFATOS. A.F.C. Bahia Filho, C.A. Vasconcellos, H.L. Santos, J.F. Mendes, G.V.E. Pitta e A.C. de Oliveira - CNPMS - EMBRAPA

92

Procedeu-se em um Latossolo Vermelho-Escuro, textura argilosa, fase cerrado as análises das formas inorgânicas de fósforo e "fósforo disponível" nos extratores Bray 1, Bray 2, Norte Carolina e Olsen. As amostras de solo foram retiradas na profundidade 0-20 cm nas parcelas que receberam a aplicação de superfosfato triplo, fosfato de Araxá, fosfato de Patos de Minas e termofosfato de Yoorin.

Os resultados obtidos permitiram concluir que todos os extratores removeram a forma de  $P-NH_4F$ , quando se aplicou o superfosfato triplo.

A aplicação dos fosfatos naturais promoveu alterações somente na forma de  $P-H_2SO_4$ , extraída preferencialmente pelo Bray 2 e Carolina do Norte, enquanto o Bray 1 removeu apenas o  $P-NH_4F$ . A forma  $P-NaOH$  foi alterada pela aplicação do termofosfato de Yoorin e extraída preferencialmente pelo Bray 1 e Bray 2. Para o extrator Olsen não houve remoção, preferencial de nenhuma forma nos fosfatos de Araxá, Patos de Minas e termofosfato de Yoorin. O extrator Bray 1 mostrou nitidamente as alterações ocorridas na disponibilidade de P com a aplicação das diferentes fontes de fósforo.

EFEITO DO pH E DA CONCENTRAÇÃO DE Al EM SOLUÇÃO SOBRE A SOLUBILIZAÇÃO DE FOSFATO NATURAL. R.F. Novais & A.C. Ribeiro (Dpt. de Solos da UFV)

93

Soluções tamponadas a quatro valores de pH (3,0, 3,5, 4,0 e 4,5) e com cinco níveis de Al (equivalentes a 0, 0,5, 1,0, 2,0 e 4,0 eq.mg Al/100g de solo) foram agitadas, por cinco horas, com apatita de Araxá.

A solubilização de P e Ca decresceu com o aumento do pH da solução extratora. A pH 3,0, a solubilização do P aumentou com a concentração de Al; a pH 3,5 este efeito foi praticamente nulo e, a pH 4,0 e 4,5, a solubilização decresceu com a presença do Al. O efeito dos tratamentos sobre a solubilização do Ca foi semelhante ao do P.

Os resultados sugerem que, em condições de solo em geral, o efeito direto do Al sobre a solubilização de apatita é negativo. (FINEP-EMBRAPA-UFV).